

Vitor retoma debate sobre Região Metropolitana

O prefeito Vitor Buaz vai propor aos prefeitos da Serra, Vila Velha, Cariacica e Viana a reabertura dos debates sobre a criação da Região Metropolitana da Grande Vitória. A proposta será feita segunda-feira, a partir das 9 horas, no Hospital das Clínicas, num encontro onde será debatido a questão do atendimento médico na capital.

O convite aos prefeitos está sendo feito por integrantes do Fórum de Desenvolvimento da Cidade de Vitória e Contra o Recesso, que num debate realizado na última quinta-feira, incluiu o atendimento médico em sua pauta. O assunto foi considerado de interesse para os cinco municípios.

Plebiscito

Durante o ano passado Vitor Buaz liderou um movimento pela criação da Região Metropolitana. Seus partidários pensaram em realizar o plebiscito incluindo-o na cédula para a eleição de governador, senador e deputado federal. O plebiscito não ocorreu porque o prefeito da Serra, Adauto Martinelli, e

vários vereadores, não ficaram convencidos da necessidade da criação da Região Metropolitana.

Para Vitor os cinco municípios têm problemas conjuntos de saneamento básico, moradia, habitação, meio ambiente, saúde, educação e transportes. Estes problemas seriam resolvidos mais facilmente com a instalação da região. Isso porque haveria facilidade na captação de recursos para a solução dos problemas comuns. Para a criação da região, basta que os prefeitos assinem um requerimento e os enviem à Assembleia. Esta passa o documento ao Tribunal Regional Eleitoral, pedindo para marcar o plebiscito, que poderia ser feito junto com a eleição para prefeito, em outubro.

Os recursos da região seriam aplicados por um Conselho Metropolitano, com integrantes dos cinco municípios. O planejamento metropolitano seria feito sem dificuldades pois, conforme Vitor, "o Instituto Jones dos Santos Neves **tem tudo isso pronto**". Tudo feito sem pressa, pois, após a criação

da região, "teríamos seis meses para estruturá-la".

Mesmo entusiasmo

O prefeito de Vila Velha, Jorge Anders, afirma que a Região Metropolitana tem o mesmo entusiasmo e disposição "do ano passado". A idéia, afirma ele, é ótima. Ao invés de se solicitar recursos para atender a 300 mil pessoas, você pede para 1,2 milhão. A região tem peso político e técnico bem maior, com facilidade de captação de recursos internacionais.

Jorge Anders, no entanto, acha que será difícil a criação este ano, em consequência da eleição municipal. "Ano passado, na eleição para governador, os prefeitos estavam mais à vontade para participar dos debates. Este ano vão estar muito envolvidos na sucessão municipal".

Mas "se quiserem reabrir o debate, eu topo". Jorge Anders tem até uma sugestão: "O Governo poderia assumir a condução política da criação da Região Metropolitana. É muito mais fácil

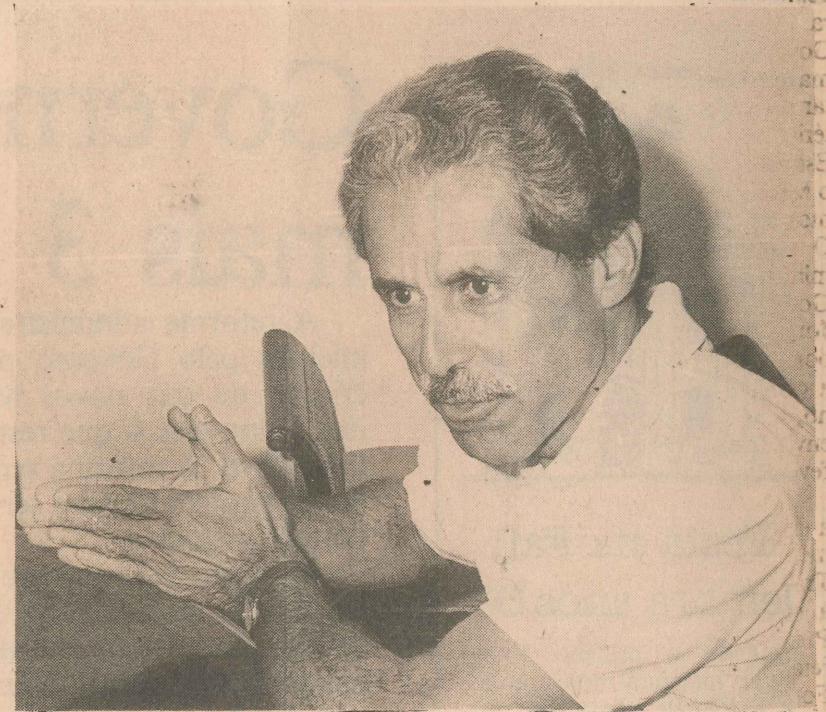
o governador convocar os prefeitos para um debate do que um convocar o outro".

Consultas

O prefeito da Serra, Adauto Martinelli, também está disposto a debater o assunto mas alega precisar "consultar os vereadores. O que eles decidirem estou com eles". O prefeito se mostra simpático à reabertura dos debates: "Já estudamos e não somos contra. Pelo contrário. Mas vamos impor nossas condições: havendo empréstimos ou qualquer benefício tem de ser rateado".

Para Martinelli, durante o ano passado o prefeito de Vitória teve pressa na criação da região porque "Vitor precisava de um empréstimo grande do Banco Interamericano de Desenvolvimento e para conseguir o dinheiro tinha de apresentar uma população de 1,2 milhão". O prefeito da capital afirma que esse empréstimo beneficiaria toda a região.

Foto de Ailton Lopes



Vitor vê problemas em comum entre os municípios da Grande Vitória